

Ata da 04ª Reunião Ordinária (Biênio 2024/2025)

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de abril do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), com início às 18h55min (dezoito horas e cinquenta e cinco minutos), na Câmara Municipal de Presidente Prudente, realizou-se a 04ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS/PP), referente ao Biênio 2024/2025 (dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco), estando presentes os seguintes **Conselheiros Titulares:** Fábio Ortiz Barbosa (Associações de Moradores de Bairros e Movimentos Sociais/Populares); Claudia Cristina Faria (Entidades e Associações de Atenção à Criança, ao Jovem, ao Idoso e à Família), Décio Gomes de Oliveira, Sérgio Diniz de Abreu e Alessandra Lopes Braulino (Representantes dos Trabalhadores nos Setores de Saúde); Lucilene Cristina da Silva Ferreira (Representantes do Governo Municipal). **Conselheiros Suplentes com Direito a Prerrogativa de Votos:** Telma Regina Gazolla (Entidades Sindicais de Trabalhadores), Célia Pereira da Silva Nascimento (Representantes dos Prestadores de Serviço em Saúde- Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos), Leila Cristina Martins (Representantes dos Prestadores de Serviço em Saúde- Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos). Renata Cristina Gimenez (Representantes do Governo Municipal). **Conselheiros Suplentes sem Direito a Prerrogativa de Votos:** Vanessa Munhoz da Silva (Associações de Moradores de Bairros e Movimentos Sociais/Populares); Ana Cristina Sant'Ana Bolsoni Boscoli (Entidades e Associações de Atenção à Criança, ao Jovem, ao Idoso e à Família), Erasmo Carlos Braulino (Representantes dos Trabalhadores nos Setores de Saúde). **Ausentes com justificativa:** Sebastião Aparecido Matias (Entidades Sindicais de Trabalhadores), Carlos Rocha Santana e Lidiane Azambuja Silva (Entidades Sindicais Patronais e Clubes de Serviços), Margarete Rocha Gomes (Entidades e Associações de Atenção aos Enfermos, deficientes e Portadores de Patologias), Sergio Diniz de Abreu, Alessandra dos Santos Menezes da Silva, Zaira Betio Sgrignoli e Erasmo Carlos Braulino (Representantes dos Trabalhadores nos Setores de Saúde), Pâmella Cacciari (Representantes dos Prestadores de Serviço em

Saúde- Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos).
Danielle Araujo Borsari (Representantes do Governo Municipal). **Ausentes sem justificativa:** Luís Carlos Gregório e Maria Auxiliadora Andrade Gregório (Organizações Religiosas), Marcia Regina Rodrigues e Lucimar de Souza Novaes (Associações de Moradores de Bairros e Movimentos Sociais/Populares), Gilmar Almeida Bonfim (Entidades e Associações de Atenção aos Enfermos, deficientes e Portadores de Patologias), Kadine Vieira Baptista da Silva e Silvia Alves Dutra de Souza (Entidades Ambientalistas, Movimentos Organizados de Mulheres em Saúde, Entidades de Aposentados e Pensionistas), Jose Luiz Santos Parizi, Flávio Augusto dos Santos (Representantes dos Trabalhadores nos Setores de Saúde), Claudio Denner Monteiro (Representantes dos Prestadores de Serviço em Saúde- Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos), Danielle Roberta Pinho Araújo (Representantes do Governo Municipal). A reunião contou também com a participação da estudante de psicologia da UNOESTE, Tassiany Maressa Santos Aguiar. Segue a pauta do dia: **01.** Abertura: Palavra do Presidente; **02.** Ordem do dia; **I.** Aprovação da Ata da 03ª Reunião Ordinária do dia 25/03/2024 – Biênio 2024/2025”. **03.** Denuncias; **04.** Ofícios recebidos. **05.** Encerramento. **01.** Abertura: Palavra do Presidente; Presidente Fábio dá inicio a reunião cumprimentando a todos e convida o vice-presidente, conselheiro Décio Gomes de Oliveira para compor a mesa. **02.** Ordem do dia; **I.** Aprovação da Ata da 03ª Reunião Ordinária do dia 25/03/2024 – Biênio 2024/2025; presidente Fábio coloca em votação a Ata da 3ª Reunião Ordinária do dia 25/03/25, que foi aprovada por unanimidade. **03.** Denuncias: presidente Fábio disse que chegou ate ele uma denuncia da UPA Zona Norte sobre troca de nomes nos exames, diz que vai passar para a comissão averiguar, falou também sobre uma denuncia protocolada no Conselho, do munícipe, Sr. Juraci denunciando o atendimento da medica na Unidade de saúde do Humberto Salvador, conselheira Alessandra, presidente da Comissão de Fiscalização SUS, disse que já está a par dessa denuncia e vai verificar. Presidente Fábio comenta sobre a Audiência Pública realizada pelo Conselho, diz que foi uma Audiência muito produtiva, diz que conseguiram atingir o objetivo junto à promotoria,

66 aos municípios e também chamar a atenção dos órgãos competentes, diz
67 que ainda não conseguiram atingir o objetivo, mas vão para a próxima
68 etapa, pois precisam continuar a luta e não quer se seja só elogios, diz que
69 precisam de resultados. Presidente Fábio falou que os outros municípios
70 também vão chamar uma Audiência Pública e quanto mais municípios se
71 movimentarem, a atenção dos órgãos públicos será maior, Presidente Fábio
72 lamentou a saída da promotora e do vereador Demerson, que tinham outros
73 compromissos e passa a fala ao vice-presidente Décio que menciona uma
74 visita ao DRS, com a presença da então deputada Bruna Furlan, juntamente
75 com o deputado Mauro Bragato, diz que foi interessante, a intenção era
76 avaliar a saúde regional na ótica do DRS e a Audiência do ano passado não
77 foi resolutiva e sim de muita politicagem e ele não quer que essa seja a
78 mesma coisa, pois teve muitos elogios da parte dos gestores da cidade, mas
79 não fizeram nada que se prontificaram a fazer, diz que não adiante fazer
80 Audiência para perder tempo, precisam de resultados e que os políticos que
81 se comprometeram em ajudar, que realmente ajudem. Presidente Fábio diz
82 que a Mesa Diretora irá se reunir para agilizar e aguardar as Audiências
83 Públicas dos municípios, juntar com os outros municípios, as audiências
84 deles, a documentação deles, com a decisão que vão tomar na mesa
85 diretora, o que a gente vai resolver e diz que vão lá falar com o pessoal, não
86 só com o secretário, mas com todos envolvidos e querem soluções concretas
87 e não palavras bonitas como fizeram da outra vez. Vice-presidente Décio diz
88 que estão assistindo o desmantelamento da DRS. Cada ano que passa, a
89 DRS se encolhe mais, está se acabando e o Conselho está de braços
90 cruzados, sem poder fazer nada e diz o que mais está acabando com isso é
91 a politicagem. Presidente Fábio diz que a maioria dos funcionários estão se
92 aposentando e os novos não tem interesse, diz que eles estão preocupados,
93 diz que vão se aposentar e não vão ficar aí me estressando. Fábio diz que
94 por trás disso tem uma população enorme, que depende da gente e tem que
95 procurar meios para poder fazer alguma coisa, diz que não está aqui
96 brincando, fala que tem alguma responsabilidade para poder, não só essa
97 população, os trabalhadores, os gestores, todos eles. Tudo depende. Você
98 entendeu? É muita gente e diz que não esta no Conselho para brincar. Fábio

99 diz que gostou da Audiência e está conversando com pessoal para começar a
100 cada 15 dias, 20 dias, soltar uma matéria, e vai marcar com os gestores das
101 outras regiões umas reuniões para não ficar só nisso, para sempre estarem
102 chamando, televisão, rádio, para continuar. E obrar os outros municípios da
103 audiência pública, diz estar aguardando se reunir para resolver essa
104 situação. Comenta que os municípios que prometeram fazer a Audiência
105 Pública são Martinópolis, Taciba, Ouro Verde, o qual o secretário de Saúde
106 estava presente. Alvares Machado e Rancharia. Fábio diz que ouviu dos
107 municípios é que a região também está sangrando, que não está bem,
108 comenta sempre falou aqui, a região cada um faz seu papel, mas tem
109 cidades que nem conselho tem e tem que ter, toda cidade precisa ter
110 Conselho e fala que a presidente do Conselho de Alvares Machado é gestora
111 e não pode, pois quem tem que ser presidente do conselho é um trabalhador
112 ou um usuário, pois eles cobram da gestão, comenta que foi fazer uma visita
113 numa cidade, orientou a cidade inteira e no outro dia o presidente caiu e
114 disse que isso poderia lhe dar problema, a gestão não entende que os
115 conselheiros não recebemos, são voluntários e apontam para eles o que está
116 errado para que possam corrigir, simplesmente isso e diz se estiverem
117 roubando, que nós vamos mandar prender ele. Aí sim, nós temos poder de
118 polícia. Nós vamos mandar prender, mas geralmente estando errado, é
119 notificado, ele responde e corrige, mas tem muita gente que não pensa
120 dessa forma. Comenta que tem muita prefeitura que não o conhecimento
121 sobre o que é o Conselho de Saúde e diz que o Conselho fiscaliza, conselho
122 fiscaliza o gestor, que o Conselho é a instância máxima da saúde
123 E fala que não tem ninguém que manda, nem promotor, nem juiz. A gente é
124 um colegiado e quem responde pelo Conselho é o colegiado. Presidente
125 Fábio diz que fica triste quando ouve que o Conselho não faz nada, quando o
126 Conselho esta ajudando a cuidar da vida do munícipe, quando ele vai a UPA,
127 se falta um remédio, ele vai recorrer a quem? Se falta um médico, se falta
128 um enfermeiro, um técnico, alguma coisa, eles vão gritar e alguma coisa
129 vem para o Conselho, alguma denúncia, alguma coisa, vem pro Conselho e o
130 Conselho ajuda a resolver, Fábio diz q2ue todos conselheiros tem seus
131 afazeres, mas estão se reunindo, buscando soluções. Presidente Fábio

132 menciona encerrar a reunião e agradece a vinda de todos e fala sobre a
133 palestra que o conselheiro Décio iria fazer com os conselheiros, mas achou
134 melhor deixar para a próxima reunião, devido a pouca quantidade de
135 conselheiros presentes e lembra os conselheiros que a próxima reunião é
136 sobre a prestação de contas e pede que os conselheiros leiam, estudem os
137 relatórios e façam perguntas aos coordenadores e orienta que se aprovarem
138 sem conhecimento e algo estiver errado, estarão livrando o prefeito e se
139 prejudicando. Fábio pede para a secretária do Conselho enviar o link do
140 portal da transparência para os conselheiros acompanharem e diz que por
141 ser um governo novo, nova gestão, precisa ser acompanhado , diz que o
142 conselheiro é autoridade nessas partes e se que se acontecer alguma coisa,
143 vocês serão responsabilizados. Vocês são conselheiros. Diz não saber as
144 contas do prefeito Tupã agora, fala que eles são muito competentes, mas
145 mesmo assim não pode deixar passar e fala que estão aqui para fazer isso,
146 estão aqui para fiscalizar e pede novamente que analisem os relatórios. Vai
147 pedir para a Morgana, se precisarem tirar copia, ela vai dar todo o suporte.
148 Analisem tudo, a CIOP, os dinheiros que vão para as entidades. Conselheira
149 Alessandra Braulino lembra para verificarem sobre o SAME. Fábio fala que o
150 SAME é ótimo, pois o SAME é municipal e o SAMU é regional e se
151 implantarem o SAMU, a cidade vai ficar sem ambulância. O SAMI, aqui,
152 atende 100% Prudente e o SAMU, vai atender a região, vai atender Alvares
153 Machado, Oswaldo Cruz, Martinópolis e só tem 10 para todos os municípios
154 e faz alguns questionamentos: Quanto vai sobrar prudente? Diz que o gasto
155 é maior. O governo federal, dá uma contrapartida? Quem vai pagar o pato, é
156 onde que está a sede. Fábio diz que visitou cidades que tem o SAMU e todas
157 estão arrependidas de terem implantado e deixa bem claro para analisarem,
158 pois pode chegar novamente. Fala que tem muitos conselheiros novos e
159 pede para analisar e cada um responda por si, mas analisem. Presidente
160 Fábio fala sobre a Atividade Delegada que está sendo realizada pelos
161 bombeiros e pede para a conselheira Alessandra Braulino notificar a
162 Secretaria de Saúde, pois essa atividade deveria ter passado pelo Conselho
163 e não passou e pede esclarecimentos sobre essa decisão e esclarece que
164 tudo relacionado à saúde precisa passar pelo Conselho. Conselheira

165 Alessandra Braulino diz que ficou sabendo e como coordenadora da
166 Comissão de Fiscalização vai fazer uma fiscalização e vai ver se realmente é
167 isso, diz que na folha de pagamento dos funcionários da Prefeitura do SAME,
168 nenhum funcionário recebeu mais plantão, pois foi tudo para os bombeiros,
169 então a Prefeitura vai gastar mais e deixar os funcionários que já tinham os
170 plantões extra, porem não deram nenhuma explicação do motivo de tirarem
171 deles e colocar para os bombeiros e diz que o pagamento é mais caro.
172 Conselheira Alessandra Braulino, diz ter ficado indignada com essa situação
173 da Prefeitura não ter dinheiro, mas ter dinheiro para pagar a mais para os
174 bombeiros e ainda arcar com a alimentação e diz que isso não está certo e é
175 contra isso. Presidente Fábio diz que isso é um questionamento que tem que
176 ser feito aos coordenadores, na próxima reunião. Conselheira Alessandra
177 Braulino, diz que já tem mais de mês isso está acontecendo, e ficou sabendo
178 só agora. Presidente Fábio pergunta sobre a palestra, vice-presidente Décio
179 diz que não vai fazer a conversa hoje, porque faltou bastante conselheiros. E
180 esses conselheiros que não vieram, eles participam do CEP, que é um
181 Comitê de Ética em Pesquisa, com animais e também com seres humanos,
182 e, na verdade, essa conversa é para todos, é uma conversa que vai ser feita
183 com todos os conselheiros, mas eles são um alvo principal, no sentido de
184 ensina-los como entrar na plataforma, como trabalhar a plataforma, então,
185 vai prorrogar isso aí um pouquinho mais para frente, e aí todo mundo se
186 beneficia com uma fala e pode fazer uma conversa mais aprofundada.
187 Presidente Fábio pede para que leve os alunos da faculdade. Vice-Presidente
188 Décio sugere convidar a professora, conselheira Pâmella, a qual tem uma
189 ótima conversa relacionada à ética. Presidente Fábio passa a fala á munícipe
190 Sr.^a Tassyane, diz ser a primeira vez que participa de uma reunião do
191 Conselho, fala que é aluna da UNOESTE, cursando psicologia. Explica que foi
192 proposto pelo professor que trabalha obre saúde pública uma atividade extra
193 sala para conhecer alguma ação do município. Tassyane diz ter uma dúvida,
194 enquanto aluna e pergunta como é feita a fiscalização do Hospital Regional?
195 Pois não fazem estágio lá e vê muita coisa, principalmente corredor, marcas,
196 uma superlotação, uma condição sub-humana, até precária, mas é muito
197 triste. Diz não saber se isso está sendo visto, se já chegou para a discussão

198 do Conselho e fala que, enquanto aluna, é o que a incomoda muito. Vê que
199 Prudente não atende só a população de Prudente, atende a região inteira, o
200 que acaba sobrecarregando, mas se passar pelos corredores do hospital
201 regional, dá vergonha, principalmente pessoas idosas, em marcas, diz ser
202 triste passar pelos corredores e diz que sua dúvida é como o conselho vê
203 isso? É acompanhado, não é? Presidente Fábio fala que hoje mesmo tivemos
204 uma audiência pública sobre o Hospital Regional (HR), sobre o Estadual,
205 sobre o Luci Montoro e explica que o Conselho Municipal de Saúde atua no
206 município do presidente Prudente e no município fiscaliza ESF, UBS e UPA e
207 o HR, Estadual, Luci Montoro, é competência do Estado e o Conselho não
208 pode fiscalizar e esclarece que a nossa situação, a nossa briga, quando a
209 gente quer fazer alguma coisa, a gente chama a Audiência Pública, para a
210 gente tentar saber como está lá dentro e é o que nós fizemos hoje, estamos
211 brigando para isso, estamos brigando para criar o Conselho Regional, que já
212 está como PL, lá na Câmara do Deputado Federal, agora eu vou passar por
213 algumas comissões, liberando esse Controle Social Regional, dará para
214 fiscalizar lá, Fábio diz que com o Conselho Regional serão 45 municípios
215 fiscalizando o HR, mas hoje é competência do Conselho Estadual e para
216 fazer alguma denúncia, tem que mandar lá para São Paulo e será que eles
217 vão mandar alguém vir aqui? Diz que a competência é do Governo Estadual,
218 do Conselho Estadual e Presidente Prudente não tem conselheiro estadual
219 para formalizar com ele, mas temos nacional. Fábio questiona quanto que
220 vem para o Hospital do Câncer? Diz que trabalhou muito tempo no SPCAP e
221 o presidente do Hospital Regional, todos que entram lá eles falam, se o
222 SPCAP tirar, fecha o hospital, pois 44% do SPCAP vai para o Hospital
223 Regional. Quanto que não vai em uma semana para eles? Se vende 300 mil?
224 Vende 200 mil? Vende 200 mil e quanto que o governo manda? Um mês de
225 SPCAP o governo manda acho que 100, 200 mil, e diz que são coisas que a
226 gente tem que começar a analisar e ver, e começar a brigar, veio um
227 candidato aqui, falou que iria dar nove milhões, mas nunca veio nove
228 milhões para o Hospital do Câncer, Fábio comenta que imagina que as
229 entidades gastam muito, assim como Santa Casa a Santa Casa, muita gente
230 chega lá e quer ser atendido e lá não é portas abertas, não é e não vai ser,

731 pois eles atendem através do CROSS e o SUS, diz que fizeram fiscalização
732 na Santa Casa e bateu, acho que 60% do SUS e comenta que lá dentro,
733 internamento, essas coisas, já estão atendendo os 60%. Só que muita gente
734 não sabe disso, não é divulgado, isso que eu acho errado da Santa Casa e
735 da saúde, pois deveriam divulgar e fala que o SUS é por trás, não é na
736 portaria, não é na frente, não vai atender portas e os que são portar abertas
737 são as UPA, HR é a porta aberta à pediatria, apenas, mas nada. Conselheira
738 Leila comenta que os 60% que a Santa Casa atende de SUS, não é só o
739 pronto-socorro, é o ambulatório e diz que o forte lá é a oftalmologia, fazem
740 mutirão de cataratas, então inclui tudo, soma tudo, para fechar os 60% e
741 até os leitos de UTI, diz ter 20 leitos de UTI adulto, mas UTI pediátrica não
742 atende SUS, e a Santa Casa não recebe para isso, e as duas UTIs adulto que
743 tem, 20% é só SUS, esclarece que às vezes o CROSS fica pedindo vaga de
744 UTI e não pode ceder, pois se ceder, quem vai pagar essa conta? Devido a
745 isso não pode receber esse paciente, pois a cota de SUS já excedeu e a
746 população não tem noção dessa informação. Conselheira Lucilene pergunta
747 como é feito o agendamento para o mutirão de catarata, pois a fila do
748 CROSS não diminui. Conselheira Leila, diz não ter essa resposta agora, mas
749 pode trazer essa resposta para você na próxima reunião. Presidente Fábio
750 fala sobre a fila de espera para oftalmologia que está parada no HR hoje que
751 é de 7.874. Conselheira Leila diz que o Banco de Olhos faz esse mutirão.
752 Conselheira Lucilene diz ser essa sua dúvida, e onde que surgem esses
753 pacientes para o Banco de Olhos, pois esses pacientes não saem da fila do
754 município e nunca recebeu nenhuma vaga para esses mutirões. Diz que
755 recebe cota da Santa Casa Sim, de oftalmo, catarata, mas é uma quantidade
756 bem razoável e o que mais é ofertado da Santa Casa para o município, em
757 relação de agendamento, é mamografia, pega 200, 300 vagas, dependendo
758 do mês, mas a questão dessas vagas de oftalmo é algo que sempre ligam
759 perguntando, mas para o município não aparece e se a Santa Casa faz um
760 mutirão de catarata, e é SUS, de algum lugar estão vindo esses pacientes.
761 De onde? Quem está agendando? Porque se eles fazem de tempos em
762 tempos, que seja, vamos supor, 50, então seria 50 a menos que sairia da
763 fila do município. Fala que a questão do oftalmo sempre vai ter demanda,

84 diz que alguns anos atrás foi zerada a demanda, porem se o paciente passou
85 na consulta esse ano, o ano que vem ele vai querer encaminhamento de
86 novo, para avaliar, mas aí dentre esses, que às vezes é só uma questão de
87 óculos, e o que já virou uma catarata e pergunta novamente de onde vem
88 esses pacientes e como são agendados e quer saber, de onde que surgem
89 esses pacientes, de onde que está sendo agendado, pois às vezes o paciente
90 conseguiu lá na Santa Casa, mas continua lá na fila de alguma unidade e
91 pede respostas, presidente Fábio pede que formalize esse pedido e comenta
92 que antigamente ele acompanhava um pouco o Banco de Olhos e por um
93 tempo, os vereadores mandavam verba e queriam que atendessem as
94 escolas, as crianças, compravam óculos e depois chamava para fazer aquela
95 propaganda da situação toda, era esse tipo de trabalho que se fazia, hoje eu
96 não sabe como que está. Conselheira Leila diz que existe ainda um trabalho
97 nas escolas, em parceria com a faculdade UNOESTE, eles vão nas escolas,
98 fazem a acuidade visual, quem tem dificuldade encaminha para a consulta,
99 mas como funciona, por não ser sua área, mas pode me informar.
100 Presidente Fábio sugere convidar a coordenadora do Banco de olhos para a
101 próxima reunião, para sanar as duvidas. Conselheira Leila diz que o Banco
102 de Olhos não trabalha sozinho, tem parceria com o Lions, inclusive, quando
103 tem esses jantares dançantes, essas macarronadas, toda verba é destinada
104 ao Banco de Olhos, por isso que a Santa Casa sempre está envolvida nesses
105 eventos, porque a destinação do que arrecada nesses eventos é para o
106 Banco de Olhos, para os óculos, para essas crianças. Presidente Fábio volta
107 a fala e esclarece qual a competência de fiscalização do Conselho Municipal,
108 que são: UBS, ESF, UPA, Entidades, Hospital do Câncer e a Santa Casa e
109 explica que se tiver alguma coisa errada, analisam e fiscalizam o que estiver
110 errado e cobram a correção, pois tem que usar o dinheiro em benefício para
111 aquela finalidade, fala que as entidades é o braço do município, se não fosse
112 as entidades, o município estaria bem pior. Conselheira Ana Cristina
113 comenta que a APAI está passando por dificuldades, pois vêm muitos
114 pedidos do Ministério Público para atendimento e com isso deixam de
115 atender outras crianças com a mesmas características, que já esta na fila há
116 mais tempo. Presidente Fábio diz que o gestor tem que dar valor em sua

297 Entidade e tem gestor que não tem conhecimento da situação, diz que o
298 município não está arcando, diz para começar a cobrar, jogar a
299 responsabilidade para ele., diga que está parando por causa do município,
300 pois precisam de verba para poder trabalhar e fala que os órgão público,
301 órgão federal, órgão promotoria, vão te cobrar direto, sempre e a Entidade
302 têm que aprender a lidar com isso. Promotoria, eles estão ali para bater,
303 para querer, você atende essa situação, a Entidade tem que saber conversar
304 com a promotoria, saber orientar, saber mostrar para eles a situação.
305 Conselheira Ana Cristina diz que a entidade não tem verba e são obrigadas a
306 atender e se sentem mal com isso, pois dá a entender que é por
307 incompetência. Vice-Presidente diz não conhecer como funciona e que isso aí
308 é humilhante e fala para convidarem o prefeito para visitar a APAE e ver
309 como que é a sistemática de trabalho, o dia a dia, ver como funciona a
310 contabilidade, convidem até o Ministério Público, mostre, convida, prefeito,
311 promotor, convida todo mundo, para participar dessas ações solidárias.
312 Presidente Fábio diz que, esse conselho, precisa ver essas ações do conselho
313 para ser mais participativo perante as Entidades. Fábio comenta sobre a fila
314 de espera da APAE está em 130 e a da Lumem, quase 600. Conselheira
315 Lucilene fala sobre o atendimento ao autista, diz que a demanda é grande
316 para poucos profissionais e diz que o atendimento para autismo é precário.
317 Comenta ter um afilhado autista e diz que pelo SUS, a gente não consegue
318 nada. Você tem que pagar um plano, que também a Unimed não oferta
319 muita coisa e a demanda desses pacientes só vem aumentando a cada dia
320 mais, Fala que respondeu seis ofícios da promotoria sobre autismo e diz que
321 o município e o Estado são culpados, comentou sobre o projeto CER, dizendo
322 que quando foi criado não imaginaram a demanda que teriam, porque o CER
323 não atende só Presidente Prudente, ele atende os 45 municípios e fala que o
324 autismo não é uma única consulta e acabou, eles não conseguem dar alta,
325 pois não tem para onde mandar essas crianças. O CER, quando foi criado,
326 era para ser ambulatorial, onde em um ano, essa criança teria alta, voltaria
327 para a rede, mas não tem para onde encaminhar, diz que a promotoria quer
328 te enfiar goela a baixo, mas eles têm que entender que fono não é uma
329 sessão só, comenta que no município tem apenas três fonos e não dá conta

330 dessa demanda e não podem dar alta, diz que precisa ter profissional e para
331 isso precisa ter verba. Presidente Fábio comenta que se o juiz determinar
332 que o município pague, o município vai pagar. Conselheira Ana Cristina diz
333 que tem muitos pacientes migrando do particular para o SUS, pois as fonos
334 não dão conta de atendê-los devido à complexidade e irá preparar uma
335 planilha com os gastos de cada paciente. Presidente Fábio sugere fazer uma
336 mesa redonda na APAE convidando a promotoria, o prefeito ou
337 representante do prefeito, a Secretaria de Saúde e chamar também a
338 televisão e debater, Fábio fala que sabe que as Entidades estão trabalhando
339 no vermelho, por isso precisam chamar a atenção das autoridades, e por
340 isso que precisam fazer dinheiro agora, começando a fazer uma mesa
341 redonda na APAE e convidar todos e ver o que pode ser feito, começando
342 em melhorar a renda Per Capta e a APAE tem espaço físico para fazer várias
343 ações. Diz que precisam fazer esse projeto e manter, pois a fila está enorme
344 e não tem como pegar essas 130 crianças, colocar lá dentro e manter, pois a
345 Entidade não tem condições e se não fizerem alguma coisa a fila só
346 aumentará. Presidente Fábio se prontifica em ajudar a APAE, diz que o
347 conselho vai junto com eles, conversar com a UNOESTE, com a Prefeitura,
348 vereadores, representante do Estado, que são os deputados e se tiver
349 representante do Governo Federal, chamar também e fazer uma mesa
350 redonda, chamar as televisões, presidente Fábio esclarece que precisa fazer
351 isso e a APAE e o Conselho dará sua contribuição. A munícipe Tassiany diz
352 que para ela é tudo muito novo e fica pensando no que ouve em sala de aula
353 com o que está vendo da realidade aqui.

354 Percebeu que só a APAE fica com essa situação e não chama o Estado para
355 responsabilidade e pergunta se não estão tirando do Estado o que é papel
356 dele. Presidente Fábio diz que não e é isso que o Conselho vai fazer agora,
357 chamar o Estado para fazer parte dessa situação, o Estado, o Governo
358 Federal, o Governo Estadual e o município. Tassiany diz entender que a APAI
359 é um braço forte, faz um trabalho primordial, mas não tira do Estado a
360 responsabilidade dele e pergunta qual é a resposta que o Estado está dando
361 para Presidente Prudente enquanto ação de assistência ao autismo e se tem
362 alguma coisa do município, do governo municipal. Diz que tem a impressão

114 que só está no braço da Lumem e da APAI e pergunta o que o Estado, o que
115 está fazendo. Comenta que na sua visão de aluna, não adianta entrar em
116 uma discussão de plano de saúde, porque, antes do plano de saúde, a
117 criança é uma cidadã de direitos e se a família tem um plano de saúde,
118 porque ele trabalha e o trabalho oferece, tudo bem, mas é preciso defender
119 o direito de saúde, diz que não tem nem que entrar no mérito de plano de
120 saúde, acho que tem que entrar no mérito de fortalecer a saúde enquanto
um direito e diz que não tem que separar e sim unir. Presidente Fábio diz
que o Conselho vai ter que pedir essas explicações e ver o que pode fazer
para melhorar e pede para a Conselheira Cláudia chamar essa mesa redonda
antes de julho, pede que já comecem a fazer esse projeto ou chama a
Audiência Pública para discutirem sobre isso. Vice- presidente Décio diz que
quando forem fazer o convite, fazer com bastante antecedência, diz ser
muito ruim quando se faz uma conferência de saúde e não aparece um
gestor, não aparece um bendito vereador. Quando vai um promotor, vai um
vereador, sempre eles têm uma reunião, eles têm que sair antes de pegar o
fogo na mesa e quando a coisa pega fogo que é hora de debater, de discutir,
não tem ninguém lá presente, diz que precisam fazer isso aí com
antecedência para eles não nos darem esse tipo de desculpa de novo, eles
marcam só no dia que a mesa vai pegar fogo, diz que tem que dar um jeito
de fazer com que esse gestor vá, fique sentado, o promotor vá e fique
sentado e que espere o final, espere a conclusão das discussões. Décio
comenta que hoje, na Audiência, por um exemplo, a parte mais importante,
a promotora não estava presente, a parte mais importante hoje, o vereador
Demerson, não estava presente, representante da área da saúde, não
estava presente e diz que ficam tagarelando e na hora de resolver a coisa
eles não estão lá. Fala que a secretária de saúde não estava lá hoje.
Presidente Fábio pede para conselheira Cláudia conversar com o seu
presidente, marcar uma reunião e levar essa ação para ele, trocar ideia
entre vocês, analisar, porque se vocês estão gritando, o Conselho está aqui
para ajudar vocês, pede para ser convidado que o Conselho vai participar
dessa reunião junto com vocês, diz estar aqui para isso, defina uma data, e
vejam o que vocês podem fazer e vamos para cima. É isso que precisa e fala

121

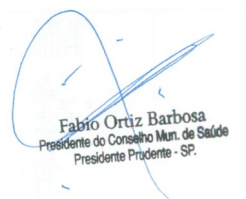
122

123

396 que ficar parada e quieta na situação, ver a situação acontecer, isso já não
397 pode mais. Tem que começar a fazer alguma coisa, começar a falar. Fábio
398 pede para secretária Morgana enviar um convite para Sr.^a Fátima
399 coordenadora do Banco de Olhos para a próxima reunião. **05.** Encerramento.
400 Presidente Fábio agradece a presença de todos, fiquem com Deus e até a
401 próxima. Deus abençoe a todos e encerra a 4ª Reunião Ordinária Biênio
402 2024/2025 às 20h18mim. Eu Morgana Gonçalves Pereira Moraes, secretária
403 executiva do Conselho Municipal de Saúde, redigi a presente Ata, de acordo
404 com os conteúdos da Pauta da Reunião e com auxílio de gravação (áudio),
405 outorgo legitimidade a este documento, para os devidos efeitos legais.

406

407 Presidente: Fábio Ortiz Barbosa



Fábio Ortiz Barbosa
Presidente do Conselho Mun. de Saúde
Presidente Prudente - SP.

408

409

410 Vice Presidente : Décio Gomes de Oliveira

411

412 1º Secretário: Erasmo Carlos Braulino

413

414 2º Secretário: Margarete Rocha Gomes

124

125

126

127

128

129

130